



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (PA) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

pondentes, além de parceiros externos. Essa arquitetura padronizada contribui para a unificação de processos e para uma experiência mais fluida e consistente em todos os canais.

Na frente de Dados & Analytics, foram implementadas regras de sanitização e governança para o novo Data Lake, com padronização de cadastros, pipelines de ingestão contínua e modelagem inicial de dados voltada aos novos serviços de integração tecnológica, da aquisição e de cartões de crédito. Esse avanço amplia a capacidade nossa atuação com base em dados integrados e de maior qualidade, apoiando decisões mais certeiras e soluções mais aderentes ao perfil dos clientes.

Como desdobramento dessa evolução, avançamos na modernização do Core Bancário, com a conclusão da prova de conceito da solução, a seleção do parceiro para implementação e a consolidação dos principais artefatos de planejamento. Também foram consolidadas a arquitetura funcional e de processos de negócio com base no framework BIAN e a validação dos domínios de dados críticos.

Essas entregas demonstram a evolução tecnológica promovida ao longo do período e fortalecem as bases para uma arquitetura mais moderna, interoperável e escalável, com redução de complexidades do ambiente legado e ampliação da capacidade de inovação e entrega de serviços.

Ouvidoria

Registramos 563 manifestações na Ouvidoria, frente a 411 em 2024, o que representa um aumento de 37% no período. Aproximadamente 70% das demandas estiveram relacionadas ao tema "operações de crédito", com destaque para solicitações de renegociação de dívidas.

No período, a Ouvidoria passou por um processo de modernização, com foco no aprimoramento da qualidade do atendimento e na melhoria da experiência do cliente. Entre as principais iniciativas, destacam-se a implantação de um novo modelo de atendimento telefônico, a reformulação do formulário eletrônico de registro de manifestações e a adoção de uma ferramenta integrada de gestão de demandas.

Essas melhorias contribuíram para maior agilidade, padronização e transparência no tratamento das manifestações, o que reforça o papel da Ouvidoria como canal estratégico de relacionamento mais acessível e eficiente para os clientes.

Segurança Corporativa

Avançamos no fortalecimento de nossa governança, gestão de riscos e segurança institucional, com iniciativas voltadas à proteção das operações, dos dados e dos ativos da instituição. No período, destacou-se o aumento nas ocorrências de fraudes associadas a transações via PIX, o que motivou o aprimoramento dos mecanismos de monitoramento, comunicação preventiva e implantação de soluções tecnológicas baseadas em análise de risco e score transacional.

Promovemos melhorias nos processos Prevenção à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLD/FTP), com evolução dos sistemas de monitoramento e análise de operações suspeitas e fortalecimento das instâncias de governança e disseminação da cultura de compliance.

Em segurança cibernética, destacaram-se o fortalecimento dos controles de acesso e da governança de identidades, o aprimoramento dos processos de resposta a incidentes e gestão de vulnerabilidades, além da manutenção dos serviços críticos de monitoramento de segurança. Também avançaram as diretrizes para o uso seguro de inteligência artificial e a estratégia de evolução para um modelo integrado de monitoramento e resposta a incidentes no formato de Cyber Fusion Center, elevando a maturidade dos controles tecnológicos e a resiliência operacional da instituição. Adicionalmente, a instituição promoveu modernizações na segurança patrimonial e avanços na governança de dados e processos cadastrais, reforçando a resiliência operacional, a conformidade regulatória e a confiança de clientes e investidores.

Desempenho das ações BAZA3

Em 2025, as ações (BAZA3) registraram uma retração de 10,5%. Este desempenho foi bastante influenciado pelo contexto de volatilidade macroeconômica e pela política monetária restritiva que influenciou os ativos de risco, ainda que o setor financeiro como um todo tenha apresentado desempenho diferenciado no período.

Contudo, a análise de curto prazo não captura a real capacidade de geração de valor da Companhia. Ao ampliarmos o horizonte para os últimos cinco anos (2020-2025) e considerarmos o retorno total ao acionista (Total Return) — que inclui a expressiva distribuição de proventos no período —, observamos um desempenho relevante. O reinvestimento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) resultou em rentabilidade nominal de 178,08% no período, superando a inflação acumulada de 35,68% e entregando ganho real de 104,96%.

Desempenho das Ações nos últimos 5 anos

Cotações de Fechamento no último dia útil de cada exercício



Este resultado reforça o nosso perfil como uma consistente pagadora de dividendos (*dividend payer*) e um ativo com resiliência no longo prazo.

Acreditamos que o atual patamar de cotação das ações apresenta assimetria atrativa em relação aos nossos fundamentos, evidenciados pela expansão de 20,4% na nossa Carteira de Crédito e pela manutenção de um ROAE robusto de 16,2%.

Durante o ano de 2025, registramos 8.679 negócios, movimentando 1,25 milhão de ações e totalizando um volume financeiro de R\$ 96,7 milhões. Reconhecemos que a nossa estrutura acionária com a União detendo 97,0% do capital social impõe desafios naturais à liquidez devido ao baixo *free float*. A liquidez média diária situou-se em R\$ 387 mil. Continuamos focados em maximizar a geração de valor para nossa base diversificada, que encerrou o ano com 17.873 acionistas (sendo 17.286 pessoas físicas, 565 pessoas jurídicas e 19 não residentes).

Avanços em Relações com Investidores (RI)

Em 2025, intensificamos nossos esforços para aprimorar a transparência e o engajamento com o mercado. O destaque do ano foi a integração da nossa estratégia de RI à agenda de sustentabilidade, especialmente durante a nossa participação ativa na COP30. Este evento proporcionou uma plataforma única para apresentarmos nossa tese de financiamento climático e bioeconomia a investidores institucionais nacionais e estrangeiros, reforçando o nosso papel como principal agente financeiro do desenvolvimento sustentável na região.

Por outro lado, investimos na modernização contínua dos nossos canais de comunicação. Implementamos melhorias em nosso portal de Relações com Investidores, assegurando que nossa base de mais de 17 mil acionistas pessoa física tenha acesso ágil, claro e tempestivo às informações financeiras e corporativas. Nosso compromisso para 2026 é expandir proativamente nosso programa de relacionamento para ampliar a cobertura por analistas de mercado, promover *roadshows* direcionados a fundos com foco em ESG e dividendos, e fortalecer o diálogo sobre as perspectivas de crescimento sustentável da Companhia.

Convidamos todos a acompanhar nossas atualizações publicadas no website: <https://ri.bancoamazonia.com.br/>

Obrigações ou Responsabilidades assumidas pelo Banco para atender ao Interesse Público

A Constituição de 1988 trouxe mudanças, em grande parte, à nova dimensão política, que passou a dar tratamento especial aos desequilíbrios regionais e a propiciar a intensa e inédita participação dos mais variados segmentos sociais na sua elaboração, indicando um longo processo de fortalecimento da democracia brasileira. Nesse processo, realizada a criação de fundos constitucionais, incluindo o FNO.

Na condição de administrador dos recursos do FNO, efetuamos operações que atendem prioritariamente aos segmentos produtivos de menor porte (mini/micro, pequenos empreendedores, microempreendedores individuais e agricultura de base familiar).

A área de atuação do FNO compreende uma extensa e desafiadora faixa territorial composta pelos sete estados da Região Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins),

Assim, o FNO se apresenta como instrumento fundamental na implementação das políticas públicas guiado pelas diretrizes do Ministério do Desenvolvimento Regional e Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), colocando a Região Norte na rota do desenvolvimento, atendendo, desse modo, ao objetivo principal de desenvolvimento do país, na redução da pobreza e das desigualdades regionais.

Auditoria Independente – PwC

Declaramos que até o dia 31 dezembro de 2025, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não prestou outros serviços que não fossem relacionados à auditoria externa de suas demonstrações financeiras.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no âmbito de seu cliente ou mesmo promover os interesses deste. Ressalte-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à avaliação do Comitê de Auditoria.

Belém, 16 de abril de 2026.